

Resolução CEPE *AD REFERENDUM* Nº 21/18, de 20 de junho de 2018.

Aprovar a Política de Internacionalização da Católica do Tocantins.

O CEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Católica do Tocantins, no uso de suas atribuições legais e, considerando os critérios da legislação em vigor,

RESOLVE, aprovar *ad referendum*,

Art. 1º Aprovar a Política de Internacionalização, da Católica do Tocantins.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, e revoga as demais disposições contrárias.

HELENES OLIVEIRA DE LIMA
Presidente

POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA CATÓLICA DO TOCANTINS

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Diante da habilidade de aliar a visão à competência e excelência de ensino, a UBEC - União Brasileira de Educação Católica reconhece o valor dos acordos internacionais para o contexto educacional, social, econômico, cultural e político no Brasil. A partir do cenário contemporâneo globalizado na educação, o grupo Ubec destaca a internacionalização como um dos elementos fundamentais para suas ações nas unidades de missão.

Segundo a Unesco, há quatro elementos fundamentais quando se trata de internacionalização no ensino superior, sendo:

1. A crescente importância do conhecimento na sociedade;
2. O desenvolvimento de novos acordos para a prestação de serviços educacionais;
3. As inovações relacionadas às TICs;
4. A ênfase do papel do ensino superior no mercado global.

Dentre as unidades de missão, a Católica do Tocantins compreende que a cooperação internacional respaldada na pastoralidade e nos princípios fundantes no grupo como: o confronto, no diálogo entre a fé e a cultura, de critérios e itinerários culturais e religiosos diferentes, é componente de superação para a formação integral do cidadão.

A Política de internacionalização da Católica do Tocantins é participativa onde as instituições auferem benefícios mútuos e agregam o currículo internacional voltado para os princípios institucionais na oferta dos serviços educacionais, em torno dos quais se desenvolvem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com os fundamentos de Catolicidade, Cidadania, Sustentabilidade, Indissociabilidade e Racionalidade.

Missão da Católica do Tocantins:

Potencializar a formação integral do cidadão, por meio da geração e transferência de conhecimento e da educação evangelizadora, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Visão de Futuro:

Ser Centro Universitário de referência na região reconhecido pela excelência dos processos de ensino e aprendizagem e da transferência de conhecimento caracterizada pela pastoralidade, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.

Através da Internacionalização alinhada ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional onde os valores institucionais se destacam em Vida, Ética, Alinhamento, Empreendedorismo e Inovação, juntamente com a visão de futuro e missão, propõe-se programas e ações que fomentam a acreditação da Internacionalização da Católica do Tocantins.

Em 2016, as ações voltadas para os programas de intercâmbio discente foram iniciadas e acordos bilaterais internacionais foram realizados com países do continente americano. Estes acordos se iniciaram com os países: México, Colômbia e Equador que proporcionam o currículo internacional aos intercambistas participantes.

Sabendo que, a mantenedora institucional, UBEC – União Brasileira de Educação Católica é composta por cinco congregações e uma diocese com o Instituto Católico de Minas Gerais – ICMG, a Internacionalização da Católica do Tocantins prioriza estes acordos internacionais com instituições destas congregações que compõem a União Brasileira de Educação e Cultura, que são: Inspeção São João Bosco (Salesianos de Dom Bosco), União Brasileira de Educação e Ensino (Irmãos Maristas das Escolas), Inspeção Madre Mazzarello (Salesianas de Dom Bosco), Sociedade Porvir Científico (Irmãos da Escolas Cristãs – La Salle) e Associação Planalto de Assistência e Instrução Popular (Padres Estigmatinos).

Atualmente a Católica do Tocantins possui acordos de cooperação internacional com instituições La Sallistas, Maristas e Salesianas.

2. JUSTIFICATIVA

Dentre os benefícios em face da internacionalização no ensino superior, destacam-se:

- ✓ Ampliação das habilidades dos acadêmicos;
- ✓ Aumento da qualidade nas pesquisas;
- ✓ Troca de experiências;

✓ Inserção da Católica do Tocantins no cenário internacional.

Associando os benefícios com as oportunidades de crescimento pessoal e profissional, a Católica oferece o incremento deste zelo em cenário internacional aos colaboradores, discentes e ao ambiente acadêmico. Ademais, as metas elencadas para a internacionalização, em um planejamento até o ano de 2029, são:

- Sensibilizar o ambiente acadêmico para a diversidade cultural, econômica e social;
- Mapear as possibilidades existentes e futuras para planos de ação eficazes e assim executá-los;
- Internacionalizar o currículo institucional;
- Fomentar a pastoralidade nas relações internacionais;
- Divulgar o ensino brasileiro de Educação Católica;
- Desenvolver a formação de alunos bilíngues;
- Participar de ações e programas vigentes de financiamentos nacionais e internacionais;
- Capacitar professores;
- Desenvolver acordos com prestígio internacional;
- Proporcionar o saber prático do mercado internacional aos alunos;
- Melhorar o preparo acadêmico para o mercado mundial;
- Internacionalizar o currículo;
- Oportunizar parcerias estrangeiras profissionais aos egressos;
- Promover uma experiência de internacionalização a todos os colaboradores institucionais.

Para atingir as metas citadas, a Católica do Tocantins implanta a Internacionalização sendo o mais novo:

1. **pilar** institucional fomentador;
2. **sistema** multilateral;
3. **processo** de promoção cultural;
4. **instrumento** de acreditação de áreas;
5. **facilitador** de oportunidades profissionais e de carreira.

Desta forma, a Internacionalização se estrutura em três principais unidades de desenvolvimento correspondendo à mobilidade acadêmica, cooperação internacional e qualificação institucional.



Estruturação setorial da Internacionalização da Católica do Tocantins

3. OBJETIVO GERAL

O objetivo principal da Católica do Tocantins é promover a cultura de internacionalização em ambiente acadêmico no ensino superior de educação Católica.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecimento da cooperação internacional acadêmica;
- Implantação de acordos de cooperação técnica;
- Apoio e expansão da cultura do cidadão bilíngue;
- Estabelecimento de projetos de pesquisa com cooperação internacional;
- Incentivo aos programas internacionais de cunho acadêmico;
- Maximização a visão de futuro no mercado internacional;
- Fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Promoção dos cursos ofertados pela Católica do Tocantins em rede internacional.

5. DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2018 iniciou-se o projeto de implantação definitivo da internacionalização através de ações específicas no panorama internacional. Ressalta-se também os intercâmbios realizados antes deste período.

O alinhamento das ações, programas, eventos e protocolos da Internacionalização é realizado com todos os setores acadêmicos e administrativos da Católica do Tocantins, evidenciando os departamentos de: Marketing, Secretaria-Geral e Jurídico, Pastoral e as Coordenações de curso.

A internacionalização está diretamente ligada ao setor diretivo da instituição.

As ações e programas da Internacionalização da Católica do Tocantins priorizará a efetividade e excelência de resultados para alcançar as metas relacionadas no item 2. A mobilidade acadêmica existente será impulsionada a partir do segundo semestre de 2019 e, as três unidades de desenvolvimento (Mobilidade Acadêmica, Cooperação Internacional e Qualificação Institucional) gerenciarão as ações relacionadas a seguir:

1. **Intercâmbio:** discente, docente e aos colaboradores da Católica do Tocantins e instituições estrangeiras conveniadas, através do Programa de Intercâmbio Universitário – PARTIU. Cada intercambista ativo no programa deverá produzir dois portfólios básicos com padrão institucional. Ao finalizar o período de intercâmbio, o primeiro portfólio será protocolado à Internacionalização e o segundo obrigatoriamente à Coordenação do curso.
2. **Cooperação internacional:** no ensino, pesquisa e extensão, evidenciando também os termos de cooperação técnica;
3. **Qualificação docente:** a competência do ambiente acadêmico pelos professores, formação e projetos que visem o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem aos alunos estrangeiros;
4. **Ensino colaborativo internacional:** inclusão de políticas e práticas de tecnologias à educação especial;
5. **Efetivação do aluno bilíngue da Católica:** inclusão de segunda língua em salas de aula através do intercâmbio docente e pelo programa ABC - Aluno Bilíngue da Católica;
6. **Proficiência internacional:** inclusão das proficiências internacionais oficiais DELE, TOFFL e IETLS na Católica do Tocantins atendendo o público interno e externo;
7. **Qualificação institucional:** acreditação institucional e inserção da Católica do Tocantins no cenário internacional.

Novos convênios serão firmados desde então com universidades estrangeiras, priorizando as congregações que fazem parte da UBEC.

As Instituições estrangeiras são elegidas a partir de *rankings* internacionais em excelência na área do ensino, pesquisa e extensão, bem como a oferta de cursos equivalentes aos ofertados pela Católica. Estes programas do ensino superior poderão ser *lato e strictu sensu*.